



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE GEOGRAFIA**



**JÉSSICA LORENA XAVIER**

**ANÁLISE DA DISCREPÂNCIA ENTRE LOCALIDADE DE RESIDÊNCIA E  
ESTABELECIMENTO DE ENSINO: O CASO DA ESCOLA ESTADUAL MESSIAS  
PEDREIRO, UBERLÂNDIA-MG**

UBERLÂNDIA – MG  
2019

**JÉSSICA LORENA XAVIER**

**ANÁLISE DA DISCREPÂNCIA ENTRE LOCALIDADE DE RESIDÊNCIA  
ESTABELECIMENTO DE ENSINO: O CASO DA ESCOLA ESTADUAL MESSIAS  
PEDREIRO, UBERLÂNDIA-MG**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Geografia, da Universidade Federal de Uberlândia, como exigência parcial para a obtenção do Grau de Bacharel em Geografia.

Orientador: Prof. Dr. Antonio Marcos Machado de Oliveira

**ANÁLISE DA DISCREPÂNCIA ENTRE LOCALIDADE DE RESIDÊNCIA  
ESTABELECIMENTO DE ENSINO: O CASO DA ESCOLA ESTADUAL MESSIAS  
PEDREIRO, UBERLÂNDIA-MG**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado  
para a obtenção do Grau de Bacharel em  
Geografia pelo Instituto de Geografia da  
Universidade Federal de Uberlândia pela  
banca examinadora formada por:

Uberlândia, 20 de Dezembro de 2019.

---

Prof. Dr. Antonio Marcos Machado de Oliveira – IG/UFU

---

Prof. Dr. Sérgio Luiz Miranda – IG/UFU

---

Prof. Dr. Túlio Barbosa – IG/UFU

## **AGRADECIMENTOS**

Louvo e agradeço antes de tudo a Deus por ter me confiado tamanha batalha e por ter me agraciado com inenarrável vitória. Vejo sua mão poderosa agindo durante toda a minha graduação e neste momento derradeiro onde encerro minha trajetória pela Graduação em Geografia, agora no bacharelado, não foi diferente.

Agradeço a minha família que me apoiou de todas as formas para que esse sonho se realizasse. Minha mamãezinha Cláudia e meu irmão Lucas foram meu sustento e meu alicerce para que eu pudesse seguir com meus estudos. Meus avós Silvia e João e meu padrinho Junio que mesmo com a distância não deixaram de me apoiar nesse sonho.

Sou grata em especial aos amigos e professores que conheci durante essa trajetória. Em especial as minhas araguarinas do coração Marília e Vanessa que fizeram os meus dias mais alegres. E ao querido professor Mirlei que foi muito generoso e sempre me ajudou quando eu precisei.

Não poderia esquecer é claro do meu orientador Antônio Marcos, vulgo Totonho ou Papi para mim, que sempre foi mais que um professor me aconselhando e me ouvindo quando mais precisava e me proporcionando vários momentos de gargalhadas.

Por fim agradeço ao Instituto de Geografia pela sua excelência e por ter me proporcionado todo o aprendizado e desenvolvimento durante a graduação. E a Universidade Federal de Uberlândia lócus onde tudo isso se tornou possível.

**“Trabalhe como se tudo dependesse de ti.  
Confie como se tudo dependesse de Deus.”**

*Santo Inácio de Loyola*

## RESUMO

Considerando a educação um direito básico de toda população este estudo pretende avaliar a distribuição dos estabelecimentos de ensino, mais especificamente as escolas estaduais de ensino médio da zona urbana da cidade de Uberlândia-MG bem como onde residem os estudantes da Escola Estadual Messias Pedreiro em virtude da localização da escola. Pois conforme será apresentado existe no processo de matrícula a variável da escolha do estabelecimento de ensino que leva em consideração inúmeros fatores, desde a distância até a respectiva residência bem como a qualidade do ensino apresentado pela escola que logicamente vai lhe conferir maior prestígio dentro da hierarquia criada até mesmo dentro da rede pública de uma mesma dependência administrativa. Com isso são apresentados os dados provenientes da pesquisa realizada com os alunos do 2º ano do ensino médio da referida escola EE Messias Pedreiro que se enquadra no disposto acima no que diz respeito à notoriedade que apresenta na cidade de Uberlândia-MG. A pesquisa buscou identificar através da aplicação de questionários onde moram os estudantes, como se deslocam até a escola e o motivo pelo qual escolheram estudar na EE Messias Pedreiro. A análise desses dados se deu por meio de técnicas de geoprocessamento, para isso foram inicialmente esquematizados em planilhas eletrônicas e posteriormente transformados em gráficos e em mapas temáticos através do programa Qgis 3.4.7. Foi também trabalhado um comparativo dos dados oficiais dos órgãos de gestão da educação em Minas Gerais de todas as escolas de Uberlândia-MG, sendo o lócus da pesquisa a rede estadual de ensino médio em consonância com o nível administrativo e de ensino da EE Messias Pedreiro.

**Palavras-Chave:** Estabelecimentos de Ensino, Hierarquia Escolar, Prestígio Escolar;

## ABSTRACT

Considering education as a basic right of the entire population, this study aims to evaluate the distribution of educational establishments, more specifically the state high schools in the urban area of the city of Uberlândia-MG as well as where the students of the Messias Pedreiro State School live due to school location. Because as it will be presented there is in the enrollment process the variable of the choice of the educational establishment that takes into account innumerable factors, from the distance to the respective residence as well as the quality of the teaching presented by the school which will logically give it greater prestige within the hierarchy created even within the public network of the same administrative dependency. With this, the data from the research carried out with the students of the 2nd year of high school of the aforementioned EE Messias Pedreiro school is presented, which fits the provisions above with regard to the notoriety it presents in the city of Uberlândia-MG. The research sought to identify through the application of questionnaires where students live, how they travel to school and the reason why they chose to study at EE Messias Pedreiro. The analysis of these data took place through geoprocessing techniques, for that purpose they were initially sketched in electronic spreadsheets and later transformed into graphs and thematic maps through the Qgis 3.4.7 program. A comparison was also made of the official data of the education management bodies in Minas Gerais of all schools in Uberlândia-MG, with the research locus being the state high school network in line with the administrative and educational level of EE Messias Pedreiro .

**Keywords:** Educational establishments, School hierarchy, School prestige;

## **LISTA DE SIGLAS**

EE – Escola Estadual

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

PPP – Projeto Político Pedagógico

PROEB – Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica

SEE-MG – Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais

SRE – Superintendência Regional de Ensino



## LISTA DE GRÁFICOS E TABELAS

<b>Gráfico 1</b> – Meios de Transporte utilizados pelos alunos EE Messias Pedreiro para se deslocarem até a escola.....	34
<b>Gráfico 2</b> – Motivos apresentados pelos alunos da EE Messias Pedreiro para escolha da escola. ....	36
<b>Tabela 1</b> – Número de matrículas e de estabelecimentos por nível de ensino no município de Uberlândia-MG (2018).....	15
<b>Tabela 2</b> – Número de matrículas e de estabelecimentos de ensino médio por dependência administrativa da zona urbana Uberlândia-MG (2018).....	16
<b>Tabela 3</b> – Número de alunos por turno escolar da EE Messias Pedreiro.....	18
<b>Tabela 4</b> – Número de turmas da EE Messias Pedreiro por série e turno. ....	18
<b>Tabela 5</b> – Modelo de planilha para organização dos endereços.....	26
<b>Tabela 6</b> – Abrangência e Limites Inferior e Superior dos raios de distância .....	27
<b>Tabela 7</b> – Resultado da prova do PROEB (2018) das escolas de Ensino Médio da Rede estadual de Uberlândia – MG .....	37

## LISTA DE FIGURAS

- Figura 1** – Localização da EE Messias Pedreiro, Uberlândia – MG.....17
- Figura 2** – Distribuição espacial dos alunos da EE Messias Pedreiro e localização das demais escolas de Ensino Médio da rede estadual da Zona Urbana de Uberlândia – MG.....30
- Figura 3** – Distribuição dos alunos da EE Messias Pedreiro por Bairro de Residência em Uberlândia – MG.....31
- Figura 4** – Distâncias das residências dos alunos em relação à EE Messias Pedreiro.....32
- Figura 5** – Meios de Transporte utilizados pelos alunos da EE Messias Pedreiro.....35

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
1.1 Objetivos.....	13
2 A EDUCAÇÃO EM UBERLÂNDIA-MG .....	15
2.1 A EE Messias Pedreiro .....	16
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	20
3.1 Hierarquia escolar e escolha dos estabelecimentos de ensino.....	20
3.2 Resolução SEE-MG N° 4.231/2019 .....	22
4 METODOLOGIA.....	25
5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....	29
5.1 Distribuição espacial dos alunos da EE Messias Pedreiro .....	29
5.2 Meios de transporte .....	33
5.3 Motivo que levou a escolha da EE Messias Pedreiro.....	36
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	39
REFERÊNCIAS .....	41
APÊNDICE .....	43

## 1 INTRODUÇÃO

Dentre os direitos mais fundamentais do ser humano constituído em uma sociedade que visa à democracia e a plena igualdade de direitos está a educação. Direito esse estabelecido na Declaração Universal dos Direitos Humanos - 1948 em seu artigo XXVI, em que: “Todo ser humano tem direito à instrução. A instrução será gratuita, pelo menos nos graus elementares e fundamentais. A instrução elementar será obrigatória. (...)”. Para isso é necessário que todos tenham garantido o acesso à educação mediante o acesso a escola. Conforme a redação da Constituição de 1988 e da Lei Nº 9.394 de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, em seus artigos 206 e 3º, respectivamente: “O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola”.

No entanto, nem sempre a educação é garantida e promovida efetivamente pelo Poder Público por meio de instituições de ensino públicas e gratuitas acessíveis a toda população, principalmente àqueles os quais dela necessitam, ou seja, não há uma distribuição uniforme por todo o território nas mais variadas escalas nacional, estadual ou municipal que contemple as frações do espaço de forma equitativa. Assim é comum na realidade de diversas cidades sejam elas de pequeno, médio ou grande porte a distribuição desigual dos equipamentos públicos de educação. Isso é ainda mais evidente nas áreas periféricas das cidades e nas regiões mais pobre do país o que leva os estudantes residentes nesses locais a realizarem diariamente um grande deslocamento no trajeto de casa até a escola. Com isso temos que nem toda a população é munida de estabelecimentos de ensino acessíveis, tendo que “acessibilidade é uma variável que decresce com o tempo de deslocamento, estando diretamente relacionada à distância a ser percorrida” (NAHAS *et al*, 2006, p. 15 *apud* VERRAN, 2014, p. 9).

De acordo com o Artigo 53 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Nº 8.069 /1990), que trata do direito da criança e do adolescente à educação, devem ser assegurados, em seu Inciso V, dentre outras coisas, o “acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência”. Contudo não fica claro o que seria “próxima”, ou seja, não é estabelecida uma distância máxima ou ideal entre a escola e a casa do estudante e nem se estabelece padrões para os diferentes níveis de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) considerando que cada um apresenta uma faixa etária própria e conseqüentemente um grau de dependência e autonomia no deslocamento diário casa-escola.

Não há também um planejamento efetivo das cidades na distribuição equitativa e ordenada dos equipamentos de públicos, dentre eles os de educação, que tomem como base as necessidades básicas a serem atendidas em cada porção do espaço urbano. Isto é, em uma dada região onde haja grande quantidade de crianças é preciso que se pense na jurisdição da administração pública na construção de creches e escolas de educação infantil como forma de atender a demanda espacialmente localizada. Sabendo que a educação é dever do Estado e da família a parte que compete ao Estado seria justamente a destinação de recursos para a manutenção das redes de ensino assim também como a criação e construção de unidades de ensino como forma de atender a toda a população alvo de forma eficiente e equitativa.

Não existe também nenhuma normativa ou legislação específica em âmbito federal que discipline a “escolha” do estabelecimento de ensino no momento da matrícula. Dessa forma existe certa “liberdade” para se optar por uma escola próxima ou não de casa, cabendo aos pais/responsáveis se responsabilizar por tal escolha. No entanto, essa “escolha” pode ser condicionada por inúmeros outros fatores para além do fator distância. Assim sendo, dentro do seu horizonte de possibilidades, os pais optam pela escola que mais se adeque aos seus interesses e oportunidades.

Diante disso nos colocamos perante outra variável no que diz respeito ao acesso a educação/escola, a “escolha” do estabelecimento de ensino. Ou seja, mesmo com toda a problemática já citada anteriormente da má distribuição dos equipamentos de ensino, nos deparamos com uma questão subjetiva nesse processo. Sabendo que não existe em muitos dos casos a obrigação de realizar a matrícula na escola mais próxima de casa e que isso cabe aos pais ou responsáveis decidir, seria normal a busca por estabelecimentos de ensino nas áreas mais centrais da cidade e que justamente gozam de maior reputação mesmo dentro de um mesmo âmbito administrativo (municipal, estadual, federal) diferentemente das escolas presentes nas áreas periféricas.

Assim uma série de fatores age como condicionante na escolha de uma instituição de ensino pelos pais para seus filhos. Fatores esses que vão desde a distância e acessibilidade até razões de ordem econômica. Pois aqueles que detêm maior poder aquisitivo tem a opção por pagar instituições privadas de ensino. O que é vedado aos setores mais pobres da população, que raras exceções, têm que se contentar com as instituições públicas de ensino. No entanto, mesmo se tratando de escolas públicas sejam elas municipais, estaduais ou federais em que todas as instituições de uma mesma rede de ensino deveriam oferecer em teoria o mesmo padrão e qualidade de ensino, o que não se concretiza no real, há por parte dos usuários dessas

instituições certa “escolha” que não necessariamente leva em consideração a distância e a acessibilidade.

Outro ponto importante a ser explorado é o meio ou modo de deslocamento utilizado até a escola. Partindo do pressuposto que para vencer determinadas distâncias é necessário o uso de algum meio de transporte motorizado ou não, isso também acarreta gastos que recaem sobre os pais/responsáveis ou Poder Público. De acordo com a Lei Nº 9.394 de 1996, citada anteriormente, em seus artigos 10 e 11 os estados e municípios devem assumir a responsabilidade pelo transporte dos estudantes de suas respectivas redes de ensino. O que nem sempre acontece na realidade, visto que muitos estudantes se utilizam do seu direito ao meio passe no transporte coletivo para o deslocamento no trajeto casa-escola ficando então a cargo dos pais/responsáveis os demais custos.

Para, além disso, é sabido que, principalmente nas grandes e médias cidades o transporte coletivo possui horários de pico ocasionados pelo grande fluxo de pessoas no deslocamento diário trabalho/escola/afins em virtude do horário de início e término dos respectivos expedientes. Dessa forma o deslocamento casa-escola via transporte público age como um sério agravante nas condições de superlotação do transporte coletivo. Sem falar que a opção por meios de transporte individuais causam grandes transtornos devido o intenso tráfego de veículos nas imediações das escolas ao início e fim do turno escolar.

## **1.1 Objetivos**

Dito tudo isso esse trabalho pretende identificar, a partir de um estudo de caso, onde estão localizados espacialmente os alunos de uma determinada escola pública de ensino médio na cidade de Uberlândia-MG. O ensino médio foi escolhido por ser o último nível da educação básica e etapa que precede o ensino superior. Para isso foi selecionada a Escola Estadual Messias Pedreiro que possui certo “destaque” exercendo referência e centralidade no território da cidade de Uberlândia por seus bons índices educacionais e pelas conquistas acadêmicas de seus alunos rumo ao ensino superior. Por isso mesmo há uma grande procura e demanda de vagas na respectiva escola dentro da rede estadual de ensino.

Objetiva-se assim analisar a partir de técnicas de geoprocessamento onde estão localizados os alunos, o modo ou meio de deslocamento no trajeto casa-escola bem como o motivo os levou a estudar na respectiva escola. Ou seja, pretende-se avaliar se os alunos da referida escola residem em seu entorno ou em áreas distantes. Caso a segunda opção seja confirmada, o que teria levado à “escolha” dessa escola, avaliando também se os alunos

possuem perto de suas respectivas residências outras escolas com o mesmo nível de ensino dentro do mesmo âmbito administrativo, no caso estadual, que poderia logicamente os acolher sem a necessidade de grandes percursos diários até a escola e a dependência de meios de transporte coletivo ou individual para tal fim.

## 2 A EDUCAÇÃO EM UBERLÂNDIA-MG

A cidade de Uberlândia, localizada estado de Minas Gerais, mais especificamente na região do Triângulo Mineiro, com seus 4.115,2006 Km<sup>2</sup> possui uma população estimada em 691.305 habitantes (IBGE, 2019). Por ser a mais populosa e desenvolvida cidade da região apresenta-se como um polo regional e estudantil atraindo estudantes das cidades vizinhas para suas instituições de ensino superior privadas e principalmente para a Universidade Federal de Uberlândia que se estabelece como um grande atrativo. Sabendo que o ensino médio é a etapa que precede o ensino superior é comum, inclusive, que estudantes de cidades pequenas dos entornos se tornem uma demanda também para o ensino básico na cidade em busca de ensino de qualidade que os possibilite a entrada na universidade.

De acordo com os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP em 2018 o município de Uberlândia contava com um total de 138.115 mil matrículas na educação básica, pública e privada, distribuídas dentre todas as etapas de ensino, como podemos verificar a seguir na Tabela 1. Lembrando que as escolas podem oferecer mais de um nível de ensino sendo expressas, na Tabela 1 abaixo, a quantidade de escolas que apresentam o respectivo nível e não necessariamente o total de escolas de cada nível independente.

**Tabela 1** - Número de matrículas e de estabelecimentos por nível de ensino no município de Uberlândia-MG (2018).

Nível de Ensino	Matrículas	Escolas
Ensino Infantil	31.333	209
Ensino Fundamental	83.861	185
Ensino Médio	22.921	52
TOTAL	138.115	-

Fonte: INEP (2018)  
Organização: Xavier, J.L. (2019)

De acordo com a LDB (1996), em seus artigos 10 e 11, cabem aos estados oferecer com prioridade o ensino médio e aos municípios especificamente a educação infantil e ensino fundamental, dessa forma não existem escolas de ensino médio na rede municipal ao passo que quase todas, com exceção das escolas federais e privadas, pertencem à rede estadual. Considerando então que a maior parte das escolas de ensino médio e que a escola estudada são da rede estadual vamos focar nossas análises nessa rede de ensino. Recordando que a Tabela 2, a seguir, apresenta dados apenas da zona urbana, sendo suprimidos os dados da



zona rural e por isso o valor total de matrículas apresentadas no ensino médio é menor do que a presente na Tabela 1.

**Tabela 2** - Número de matrículas e de estabelecimentos do ensino médio por dependência administrativa da zona urbana Uberlândia-MG (2018).

Dependência Administrativa	Número de Estabelecimentos	Número de Matrículas
Federal	1	176
Estadual	32	18.942
Municipal	-	-
Privada	18	3.340
Total	51	22.458

Fonte: INEP (2018)  
Organização: Xavier, J.L. (2019)

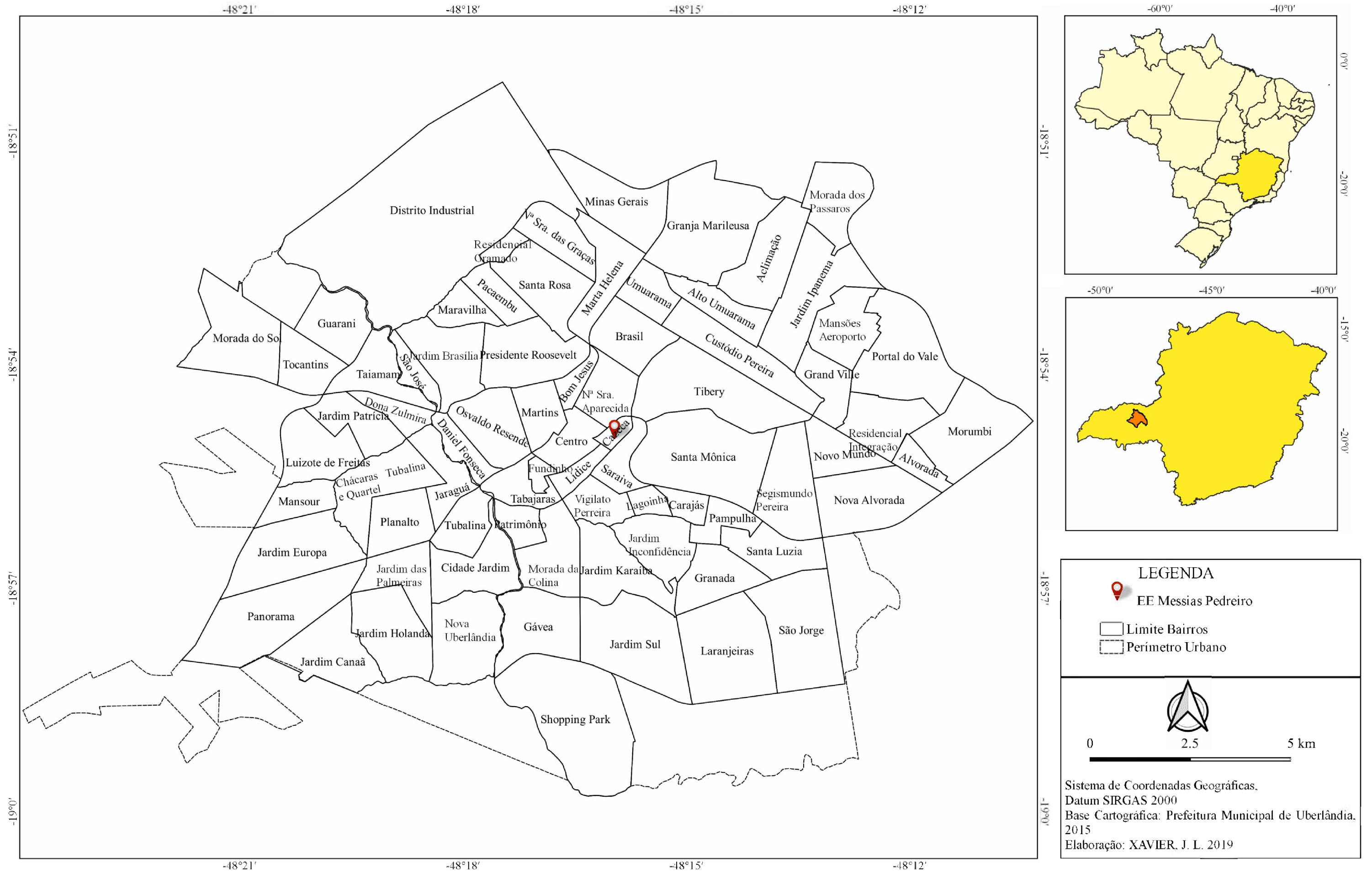
Conforme a Tabela 2 acima, a cidade de Uberlândia possui um total de 32 escolas de ensino médio da rede estadual dentre as quais se encontra a EE Messias Pedreiro nosso objeto de análise. Sendo estas escolas responsáveis pelo maior quantitativo de alunos do ensino médio da cidade contabilizando mais de 84% do total de matrículas.

## 2.1 A EE Messias Pedreiro

A Escola Estadual Messias Pedreiro está localizada na Rua Eduardo de Oliveira Nº 980 - Bairro Cazeca na zona urbana da cidade de Uberlândia-MG, CEP 38.400-068. De acordo com a Figura 1.

Segundo o Projeto Político Pedagógico (2017), da EE Messias Pedreiro, a escola começou a funcionar em agosto de 1975, como um anexo da Escola Estadual de Uberlândia. A construção do prédio se deu em colaboração entre a Prefeitura Municipal de Uberlândia, que concedeu o terreno ao Estado, e a família do senhor Messias Pedreiro, um empresário da cidade que custeou grande parte da obra. O funcionamento independente da escola iniciou-se em 18/10/1976 por meio do decreto nº 18. 126 da Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais – SEE-MG. Inicialmente a escola operou exclusivamente, com turmas do Ensino Médio. Sendo implantado apenas em 1987 o Ensino Fundamental por meio de reivindicações da comunidade, mas que foi gradativamente desativado a partir de 1988, retornando no ano de 2003 com apenas três turmas. Contudo desde 2011 até o presente momento a escola voltou a ser exclusiva de Ensino Médio.

Figura 1 - Localização da EE Messias Pedreiro, Uberlândia-MG



Segundo o PPP (2017), da escola, as turmas são organizadas, obedecendo aos critérios estabelecidos pela legislação vigente: mínimo de 40 alunos para o Ensino Médio. Contudo a Lei estadual nº 16.056 de 2006 estabelece:

Art. 1º. O número máximo de alunos por sala de aula na rede pública estadual de ensino será de:

IV – quarenta alunos no ensino médio.

Ou seja, há uma confusão, pois o limite máximo é apresentado pela escola como o limite mínimo. O que afirma a situação de “lotação” da escola, em que é comum salas lotadas acima do recomendável na respectiva escola.

A escola possui de acordo com dados do PPP (2017) um total de 24 salas de aula e quase 1900 alunos distribuídos dentre os três turnos num total de 51 turmas conforme as tabelas 3 e 4.

**Tabela 3** – Número de alunos por turno escolar da EE Messias Pedreiro.

Turno	Número de Alunos
Manhã	918
Tarde	891
Noite	83
Total	1892

Fonte: PPP da escola (2017)  
Adaptação: Xavier, J.L. (2019)

**Tabela 4** – Número de turmas da EE Messias Pedreiro por série e turno.

Turno	Turmas por série			Total
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	
Manhã	-	9	15	24
Tarde	17	7	-	24
Noite	-	1	2	3
Total	17	17	17	51

Fonte: PPP da escola (2017)  
Organização: Xavier, J.L. (2019)

Outro dado importante presente no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, diz respeito a classificação da EE Messias Pedreiro no Grupo 4 do Indicador de Nível Socioeconômico – INSE que:

[...] tem por objetivo situar o conjunto dos alunos em estratos socioeconômicos, definidos pela posse de bens domésticos, renda e contratação de serviços pela família dos alunos e pelo nível de escolaridade de seus pais. No indicador, as escolas são classificadas em grupos variando de 1 a 6, sendo que nas escolas classificadas no “Grupo 1” predominam alunos com baixo nível socioeconômico e, no “Grupo 6”, alunos com alto nível socioeconômico. (INEP)

Ou seja, considerando que o Grupo 6 compreende os alunos de mais alto nível socioeconômico e a EE Messias Pedreiro pertence ao Grupo 4 pode-se deduzir que os alunos da escola possuem um nível socioeconômico consideravelmente bom, ainda mais se tratando de uma escola pública.

Dessa forma podemos concluir que o público atendido pela EE Messias Pedreiro não é, pelo menos em sua maioria, excluído econômica e socialmente. Afirmando os atrativos da escola que atingem até mesmo camadas mais privilegiadas da população local.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

#### 3.1 Hierarquia escolar e escolha dos estabelecimentos de ensino

Há na literatura pertinente diversos estudos que trazem a temática da desigualdade e das diferentes oportunidades no campo da educação como os estudos realizados por Koslinski, Alves e Lange (2013); Koslinski, Alves (2012). Nesses estudos são apresentadas as diferenças dentro do contexto urbano do Rio de Janeiro, existentes entre as zonas periféricas e zonas centrais e como essas diferentes oportunidades dadas em virtude do contexto socioeconômico afetam os resultados escolares daqueles menos privilegiados.

Fisch (2014) ao estudar a desigualdade de oportunidades educacionais, no ensino médio regular do Rio de Janeiro, também se baseou no contexto socioespacial e como este tem peso nas oportunidades e nas decisões daqueles que vivem em um cenário de segregação. Para isso ela se utilizou do conceito de Geografia Objetiva de Oportunidades (GALSTER, KILLEN, 1995) a partir do qual a dimensão geográfica ocupa papel significativo em meio ao processo de exclusão e das diferentes oportunidades em virtude do espaço em que se habita e como isso afeta as decisões da população mais pobre que acaba por se contentar com as instituições de ensino mais próximos de casa ao se sentirem incapazes de ocupar outros espaços. Dessa forma a autora afirma que:

A segregação espacial, que origina a divisão social do território, e a pobreza aparecem como mecanismos que proporcionam à população o acesso diferenciado às estruturas de oportunidades existentes na sociedade e na cidade. Dentro dessa estrutura, estão às oportunidades educacionais que para a maior parte da população pobre das cidades brasileiras é materializada na escola pública mais próxima de seu local de residência, pela condição de acesso a estas escolas e pelos meios de transporte. (FISCH, 2014, p.18)

Devemos salientar que quando tratamos das instituições de ensino básico da rede pública não estamos lidando com um conjunto uniforme e homogêneo, mas sim nos deparamos com uma gama enorme e heterogênea dentro dessa categoria na qual existem subcategorias que são totalmente distintas e contrastantes nas mais variadas perspectivas de análise. Isso a começar pelo nível administrativo ao qual pertencem que costumam ter diferentes formas de organização e de investimento dentro dos níveis de ensino que correspondem a cada um. Soma-se a isso o fator da localização em que as escolas de áreas centrais sempre serão mais privilegiadas do que as demais presentes em zonas periféricas no contexto urbano ou as localizadas na zona rural.

Dessa forma é comum que haja dentro do âmbito público da educação diferentes classes no que diz respeito ao prestígio e a “fama” que é própria a cada uma delas mesmo dentro de um mesmo âmbito administrativo. Souza (2018, pp.14-15), nos afirma que: “No Brasil, as disparidades entre os estabelecimentos públicos e privados de educação básica, bem como as hierarquias internas a cada rede são conhecidas até mesmo em nível do senso comum.” Complementando essa ideia Costa (2018) afirma que:

Faz parte de um projeto de investigação que busca compreender os elementos que conferem diferenciação a estabelecimentos de ensino que, submetidos à mesma autoridade e às mesmas regras, integrando os mesmos sistemas e dispondo de recursos equivalentes, apresentam considerável disparidade em muitos aspectos e gozam de reputações claramente opostas. (p. 455)

Costa e Koslinski (2011) tratam da hierarquização das instituições públicas de ensino básico, criada sob a égide de políticas educacionais e intervenções governamentais, por meio de avaliações em larga escala que buscam medir os índices educacionais do ensino público. Como o exemplo disso os autores trazem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb e o Exame Nacional do Ensino Médio – Enem, que deveriam em primeiro caso medir resultados e sua posterior comparação visando à intervenção nos locais os quais não atendam as metas estipuladas, mas que acabam sendo usados como “um instrumento de hierarquização escolar, cristalização de vantagens e desvantagens escolares, privatização do ensino público e ocultação do caráter socialmente injusto da distribuição de oportunidades escolares.” (p.249)

Cria-se na visão dos autores *rankings* entre os estabelecimentos de ensino na medida em que os resultados são atrelados às respectivas escolas, gerando e estimulando a competitividade entre as instituições de ensino básico. Para isso eles usam o termo advindo do inglês quase-mercado para expressar a concorrência e competitividade entre as escolas, apropriado principalmente pela instituições privadas.

Cabe-nos então analisar como a hierarquia e a conceituação dos estabelecimentos públicos de ensino agem como fatores determinantes de sua escolha no momento da matrícula. Diante disso Nogueira, Resende e Viana (2015) buscaram em seu estudo compreender como a influência da família repercute no resultado do desempenho escolar dos filhos. Para isso realizaram entrevistas com alunos do ensino fundamental da rede pública de Belo Horizonte - MG, considerando o desempenho dos alunos na Prova Brasil, assim também como o perfil do estabelecimento de ensino e atuação das famílias no processo de escolarização. Para isso avaliaram os resultados dos alunos, o perfil socioeconômico das famílias, a escolha do estabelecimento de ensino e a mobilização familiar dentro do ambiente

doméstico no que diz respeito à escolaridade dos filhos. O grupo objeto da pesquisa foram os estudantes de escolas públicas (municipais e estaduais) com bons e maus índices e os alunos com bons de maus desempenhos dentro de cada tipo de escola.

Dessa forma Nogueira, Resende e Viana (2015, p.751) afirmam que:

Estudos mais recentes têm indicado a importância também de se considerar o local de moradia das famílias e as diferenças existentes na estrutura e nas dinâmicas das redes ou estabelecimentos de ensino. No caso brasileiro, observa-se a existência de fortes hierarquizações de prestígio e qualidade, tanto entre a rede de ensino privada e pública quanto no interior de cada uma, configurando diferentes oportunidades educacionais para as famílias, diante das quais ganha relevância o estudo dos processos de escolha dos estabelecimentos escolares, mesmo entre os usuários das escolas públicas.

### 3.2 Resolução SEE-MG N° 4.231/2019

Quanto aos procedimentos de matrícula mais especificamente na rede estadual de Minas Gerais são apresentados todos os anos antes do final do ano letivo os procedimentos para a matrícula destinada aqueles que vão ingressar no ensino fundamental e também aqueles que vão mudar de instituição de ensino para cursar outra etapa que a presente escola não comporta (ex: alunos que vão ingressar no ensino médio e estudam em escola que possuem apenas ensino fundamental).

Mediante isso a atual Resolução SEE N° 4.231/2019, estabelece as normas para a realização da matrícula na Rede Pública Estadual de Ensino de Minas Gerais para o ano de 2020. Nesse ano houve mudanças significativas nos procedimentos de matrícula a começar pela pré-matrícula on-line e sobre a destinação dos alunos as escolas.

Em seu artigo 11 a Resolução SEE N° 4.231/2019, apresenta:

Art. 11 - Deverão se inscrever no Sistema Pré-Matrícula os candidatos:

I - 1º ao 9º Ano do Ensino Fundamental, do **1º ao 3º Ano do Ensino Médio** e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) que não se enquadram no processo de renovação de matrícula e **aqueles que estão matriculados em 2019 na unidade escolar não haverá o ano de escolaridade subsequente a ser cursado pelo aluno**, no ano letivo de 2020; (SEE-MG, 2019) (**Grifo nosso**)

No artigo 12 da mesma resolução são discriminadas as informações a serem fornecidas no sistema de pré-matrícula, são elas:

Art. 12 - No ato da inscrição no Sistema Pré-Matrícula, os interessados deverão fornecer as seguintes informações:

I - nome completo do candidato;  
II - data de nascimento;

- III - sexo;
- IV - nacionalidade;
- V - naturalidade;
- VI - **endereço completo, inclusive o CEP;**
- VII - telefone fixo e móvel, se possuir;
- VIII - e-mail, se possuir;
- IX - número da carteira de identidade do candidato, se possuir, com o órgão expedidor;
- X - CPF do candidato, se possuir;
- XI - nome da mãe e do pai ou responsável legal;
- XII - CPF do responsável;
- XIII- Certidão de Nascimento: data de nascimento, livro, folha, termo, registro, Município onde foi lavrada e a Unidade Federativa do cartório;
- XIV - declarar se é pessoa com deficiência, observando o disposto na Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, no Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, na Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012 e no Decreto nº 8.368 de 2 de dezembro de 2014;
- XV - rede escolar de origem;
- XVI - ano de escolaridade pretendido; e
- XVII - **escolher 3 (três) preferências de unidades escolares;** (SEE-MG, 2019) **(Grifo nosso)**

Quanto à distribuição de vagas o artigo 13 apresenta os critérios e prioridades que definidos para o encaminhamento as respectivas instituições:

Art. 13 - A distribuição de vagas será feita de acordo com a **disponibilidade física de cada unidade escolar**, o tipo de atendimento prestado, o nível de ensino ofertado pela escola e serão considerados os seguintes critérios no encaminhamento dos estudantes (na ordem disposta a seguir):

I – aluno com deficiência;

II – estudante já integrante da Rede Pública Estadual de Ensino de Minas Gerais:

- a) **aluno mais próximo da unidade escolar da sua residência;**
- b) aluno com irmão(s) que frequenta(m) a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica;
- c) aluno com menor idade.

III – estudante advindo da Rede Pública Municipal de Ensino de Minas Gerais:

- a) **aluno mais próximo da unidade escolar da sua residência;**
- b) aluno com irmão(s) que frequenta(m) a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica;
- c) aluno com menor idade.

IV - estudante advindo das outras redes de ensino:

- a) **aluno mais próximo da unidade escolar da sua residência;**
- b) aluno com irmão(s) que frequenta(m) a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica;
- c) aluno com menor idade. (SEE-MG, 2019) **(Grifo nosso)**

O artigo 14 trata da distribuição dos alunos pelas respectivas escolas fruto de suas escolhas e apresenta o seguinte:

14 - O candidato será direcionado para **uma das três unidades escolares de sua preferência, respeitando a capacidade de atendimento de cada unidade escolar e considerando a ordem dos critérios estabelecidos pelo art. 13.**



Parágrafo único: **Caso não haja vagas disponíveis nas unidades escolares de preferência do candidato**, após o período de matrícula, ele será direcionado para **outra unidade escolar mais próxima de sua residência**, no processo de ocupação das vagas remanescentes. (SEE-MG, 2019) (**Grifo nosso**)

A partir do exposto acima conforme os procedimentos de matrículas, na rede estadual de Minas Gerais, pela Resolução SEE N° 4.231/2019 denota-se que apesar da liberdade de escolha de 3 escolas (artigo 12, inciso XVII) o fator distância aparece como algo decisivo no processo pois é o primeiro critério para ambos os casos dispostos no artigo 13. Ou seja, há nesse caso uma preocupação com o zoneamento dos alunos considerando as instituições de ensino mais próximas de sua residência.

É lógico que o fator “escolha” que precede a etapa do direcionamento tem suas implicações, pois possibilita ao aluno escolher quaisquer 3 escolas mesmo que todas estejam “longe” de seu local de residência e partir disso o sistema vai direcioná-lo a escola mais próxima dentro dessa amostra. No entanto, no artigo 14 a resolução apresenta que em falta de vaga nas escolas pretendidas pelo aluno, este será direcionado para a mais próxima de sua residência. O que dá respaldo as escolas mais almejadas que com toda a certeza não possuem vagas suficientes para atender a demanda pela escola e acaba por conformar os alunos nas escolas mais próximas de casa.

## 4 METODOLOGIA

Para o presente trabalho foi criada uma metodologia própria que consistiu na análise de dados provenientes de pesquisa por meio de técnicas de geoprocessamento. Para isso inicialmente foi realizada uma pesquisa, no final do ano de 2018, na Escola Estadual Messias Pedreiro com os alunos do 2º ano do Ensino Médio do turno diurno. A escolha dessa série do ensino médio se deu por dois fatores: é a série intermediária do ensino médio e é a única série presente em todos os turnos que a escola opera assim caso se pretendesse um comparativo entre os diferentes turnos poder-se-ia seguir com a mesma série e se fosse necessário um prosseguimento da pesquisa os alunos provavelmente permaneceriam na escola durante esse ano seguinte de conclusão da pesquisa.

Para a realização da pesquisa foi elaborado um questionário não identificado onde cada aluno deveria responder a três questões essenciais a pesquisa:

- a) Endereço - (Rua/Avenida, nº - Bairro);
- b) Meio de transporte ou modo de deslocamento que utiliza para ir até a escola;
- c) Por que você escolheu estudar na Escola Estadual Messias Pedreiro?

O endereço correto e completo foi essencial à pesquisa, pois foi a partir dele que toda a análise por meio de técnicas de geoprocessamento foi realizada tomando como base a localização espacial da residência dos alunos em razão da escola.

Após a aplicação dos questionários os dados obtidos foram organizados em uma planilha do programa Microsoft Office® Excel<sup>1</sup>, obtendo-se um total de 221 questionários válidos (ou seja, que atenderam ao proposto) nas 8 turmas em que foi realizada a pesquisa. Todos esses questionários foram então numerados aleatoriamente e sequencialmente onde foi atribuído um número de ID para cada aluno seguindo a ordem das turmas (A, B, C...). Foi então elaborada uma planilha geral com todas as informações do questionário para os 221 alunos e suas respectivas respostas e planilhas temáticas com cada um dos pontos investigados na pesquisa (endereço, meio de transporte e motivo que pelo qual escolheu estudar na escola).

Na primeira planilha foram organizados, conforme o exemplo da Tabela 5, os endereços dos alunos com seus respectivos IDs. A partir disso a planilha foi salva em formato de Arquivo de valores separados por vírgula - CSV para que posteriormente fosse aberta no

---

<sup>1</sup> O Microsoft Office Excel é um editor de planilhas produzido pela Microsoft para computadores que utilizam o sistema operacional Microsoft Windows, além de computadores Macintosh da Apple Inc. e dispositivos móveis como o Windows Phone, Android ou o iOS.

programa LibreOffice® Calc<sup>2</sup> e assim exportada para o programa online Easy Map Maker para realizar a geocodificação dos endereços e assim torná-los pontuais com suas respectivas coordenadas geográficas, ou seja, especializados pontualmente. O arquivo resultante da geocodificação foi salvo em formato Keyhole Markup Language - KML e posteriormente transformado em arquivo Shapefile - SHP através do software QGIS<sup>3</sup> 3.4.7 para assim em diante ser usado para o mapeamento dos respectivos endereços.

**Tabela 5** – Modelo de planilha para organização dos endereços.

Aluno(a)	Endereço	Cidade	UF	País
1	Rua/Avenida, Nº - Bairro	Uberlândia	Minas Gerais	Brasil
2	Rua/Avenida, Nº - Bairro	Uberlândia	Minas Gerais	Brasil
3	Rua/Avenida, Nº - Bairro	Uberlândia	Minas Gerais	Brasil

Elaboração: Xavier, J.L (2019)

Os mesmos procedimentos, descritos acima, foram usados para mapear todas as escolas estaduais de ensino médio da zona urbana de Uberlândia. Para isso foram obtidos os endereços das respectivas escolas através do Cadastro escolar, que cataloga todas as instituições de ensino básico do estado, da Secretária de Estado de Educação de Minas Gerais – SEE-MG, presente na Lista de Escolas no site da instituição<sup>4</sup>. As escolas foram então filtradas por:

- a) Superintendência Regional de Ensino (SER) = SRE Uberlândia;
- b) Município = Uberlândia;
- c) Dependência administrativa = Estadual;
- d) Localização = Zona urbana;
- e) Tipo e nível de ensino = Regular e Ensino Médio.

A partir disso chegou-se a um total de 32 escolas estaduais de ensino regular na zona urbana do município de Uberlândia. Para conferir a veracidade e exatidão das informações tanto dos alunos quanto das escolas todos os endereços foram pesquisados no site Google Maps da plataforma Google. O que indicou a não existência de uma das escolas que foi então excluída.

<sup>2</sup> Calc é um software de planilha eletrônica multiplataforma de código aberto, desenvolvido originalmente pela Star Division, posteriormente pela Sun Microsystems e atualmente pela The Document Foundation, como parte da suíte LibreOffice.

<sup>3</sup> QGIS é um software livre com código-fonte aberto, multiplataforma de sistema de informação geográfica que permite a visualização, edição e análise de dados georreferenciados.

<sup>4</sup> Disponível em: <http://www2.educacao.mg.gov.br/mapa-do-site/parceiro/lista-de-escolas>

A partir dos arquivos obtidos com os endereços mapeados dos alunos e das demais escolas estaduais foram elaborados mapas temáticos a partir do uso de técnicas de geoprocessamento que tem como princípio o cruzamento de informações georreferenciadas. Para isso foram usadas bases digitais da zona urbana de Uberlândia em formato Shapefile, disponíveis no site da Prefeitura Municipal de Uberlândia que serviram de plano de fundo para as demais elaborações.

Para mensurar a distribuição dos estudantes dentro de distâncias preestabelecidas foram criados *Buffers*<sup>5</sup> de distância fixa a partir da localização da escola. As distâncias estabelecidas foram 1 km, 3 km, 5 km, 7 km e 10 km; dessa forma o primeiro raio que dista 1 km do ponto central, EE Messias Pedreiro, vai de zero a um quilômetro, o raio de 3 km vai de um a três quilômetros, o raio de 5 km vai de três a cinco quilômetros, o raio de 7 km vai de cinco a sete quilômetros e o último raio de 10 km vai de sete a dez quilômetros, ou seja, a nomenclatura do raio se dá pelo seu limite superior considerando a distância que apresenta da EE Messias Pedreiro, sendo o seu limite inferior o valor do raio anterior.

A predeterminação desses valores se deu considerando o menor valor de abrangência em 1 km e o maior em 10 km a partir diferença entre seus limites superiores e inferiores. Salientando que o valor de abrangência de cada raio é dado pela diferença entre seu limite superior (Ls) e seu limite inferior (Li), em que o primeiro raio (1 km) possui abrangência de um quilômetro e o último (10 km) de três quilômetros sendo os demais de dois quilômetros. De acordo com a Tabela 6, a seguir:

**Tabela 6** – Abrangência e Limite Inferior e Superior dos raios de distância.

Raio	Limite Inferior (Li) (km)	Limite superior (Ls) (km)	Abrangência (Ls - Li) (km)
1 km	0	1	1
3 km	1	3	2
5 km	3	5	2
7 km	5	7	2
10 km	7	10	3

Elaboração: Xavier, J.L. (2019)

Na segunda planilha foram organizados os dados respectivos ao meio de transporte ou modo de deslocamento utilizado pelos alunos até a escola. O questionário aplicado já contava com as alternativas de resposta, que foram pensadas de acordo com as diferentes

<sup>5</sup> Polígonos criados ao redor de um dado ponto com uma distância determinada, possibilitando a criação de raios de abrangência.

possibilidades e circunstâncias viáveis dentro do contexto urbano. Para isso foram elencadas as seguintes alternativas:

- a) Carro;
- b) Transporte coletivo;
- c) Transporte escolar gratuito;
- d) Transporte escolar pago;
- e) Moto;
- f) Bicicleta; e
- g) A pé.

Dentre as alternativas presentes no questionário os alunos puderam escolher mais de uma com vistas a obter dados os mais precisos, considerando que talvez alguns alunos se utilizem de diferentes de meios de transporte em virtude da situação diária. Os dados foram então contabilizados e transformados em gráfico contendo as informações numéricas e em mapa de forma a espacializar e tornar visual onde e a que distância se concentram os alunos que utilizam determinado meio de transporte.

E por fim na terceira e última planilha, de síntese dos dados obtidos na pesquisa através dos questionários, foram organizados os dados referentes ao motivo que levou os alunos a escolha da EE Messias Pedreiro. Nessa pergunta também já haviam alternativas de resposta que foram consideradas previamente em detrimento das hipóteses existentes em relação à escolha da escola. Com isso as alternativas foram as seguintes:

- a) Proximidade de casa;
- b) Proximidade do Trabalho;
- c) Qualidade do ensino;
- d) Ensino Público e
- e) Outro.

A alternativa “outro” foi pensada de forma a abarcar um motivo diverso daqueles apresentados e obter de forma mais precisa possível o real motivo de escolha da escola. Nessa alternativa em questão perguntava-se “qual?” de maneira que fosse expresso o motivo específico. Nesse tópico os alunos também puderam escolher mais de uma alternativa de resposta. Os dados obtidos foram expressos num gráfico de forma a expressar numericamente as alternativas.

## 5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

### 5.1 Distribuição espacial dos alunos da EE Messias Pedreiro

A partir do mapa apresentado na Figura 2 podemos observar que os alunos entrevistados na pesquisa moram em diversos bairros próximos e também afastados da EE Messias Pedreiro, ou seja, estão distribuídos espacialmente por quase todo o território da cidade de Uberlândia, desde distâncias mínimas até o limite do perímetro urbano. Quanto às escolas estaduais de ensino médio podemos observar que estão distribuídas de forma heterogênea onde são mais escassas nas áreas mais periféricas da cidade e tendem a se concentrar nas áreas centrais. Uma relação importante a se estabelecer é que esses alunos estão muitas das vezes bem próximos ou mais próximos de outras escolas de ensino médio que poderiam ser mais acessíveis considerando o fator distância e o conseqüente tempo de deslocamento casa-escola.

Com isso nos cabe investigar qual o motivo levou tais estudantes, provavelmente com a influência/determinação dos pais ou responsáveis, a estudar na EE Messias Pedreiro apesar da dependência de um meio de transporte que acarreta tempo e dinheiro embora tenha a alternativa de outra escola mais próxima de sua casa.

Foi analisada também a distribuição dos alunos por bairros, Figura 3, em que podemos identificar que grande parte dos bairros da cidade de Uberlândia são o local de residência dos estudantes analisados e que possuem pelo menos um estudante da EE Messias Pedreiro. Com destaque conforme é possível ver para o bairro Santa Mônica que concentra um total de 16 alunos. Conforme também podemos ver o bairro em questão é próximo da escola e é também o bairro mais populoso da cidade, no entanto este mesmo bairro possui uma escola estadual, EE Segismundo Pereira, Figura 2, que poderia em tese absorver esses alunos respeitando é claro sua capacidade de atendimento. Já o bairro Cazeca, onde se localiza a escola, é um bairro bem pequeno e possui de 1 a 4 estudantes, mesma classe a qual pertence o Saraiva, seu bairro vizinho, que também possui uma escola estadual, a EE Joaquim Saraiva.

Dessa forma, com exceção do Centro que não possui nenhum aluno e do bairro Tibery que possui de 5 a 8 alunos e classificado numa classe superior, todos os bairros do entorno possuem, conforme Figura 3, de 1 a 4 alunos sendo a menor classe desconsiderando o zero representado em branco. Ou seja, o entorno imediato da EE Messias Pedreiro apresenta a menor concentração de alunos e sua conseqüente distribuição por bairros.

Figura 2 – Distribuição espacial dos alunos da EE Messias Pedreiro e localização das demais escolas de Ensino Médio da rede estadual da Zona Urbana de Uberlândia-MG

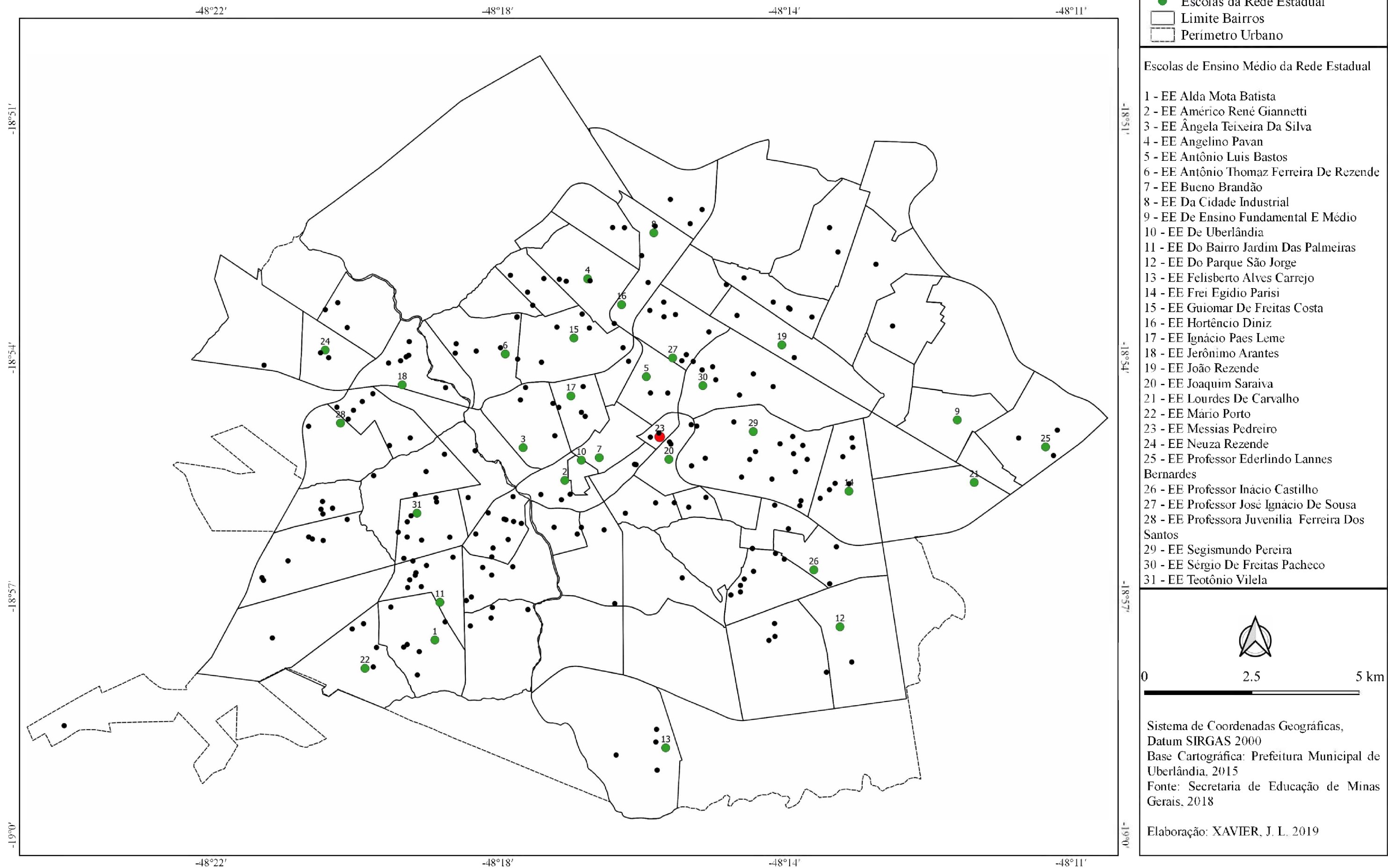


Figura 3 – Distribuição dos alunos da EE Messias Pedreiro por Bairro de Residência em Uberlândia - MG

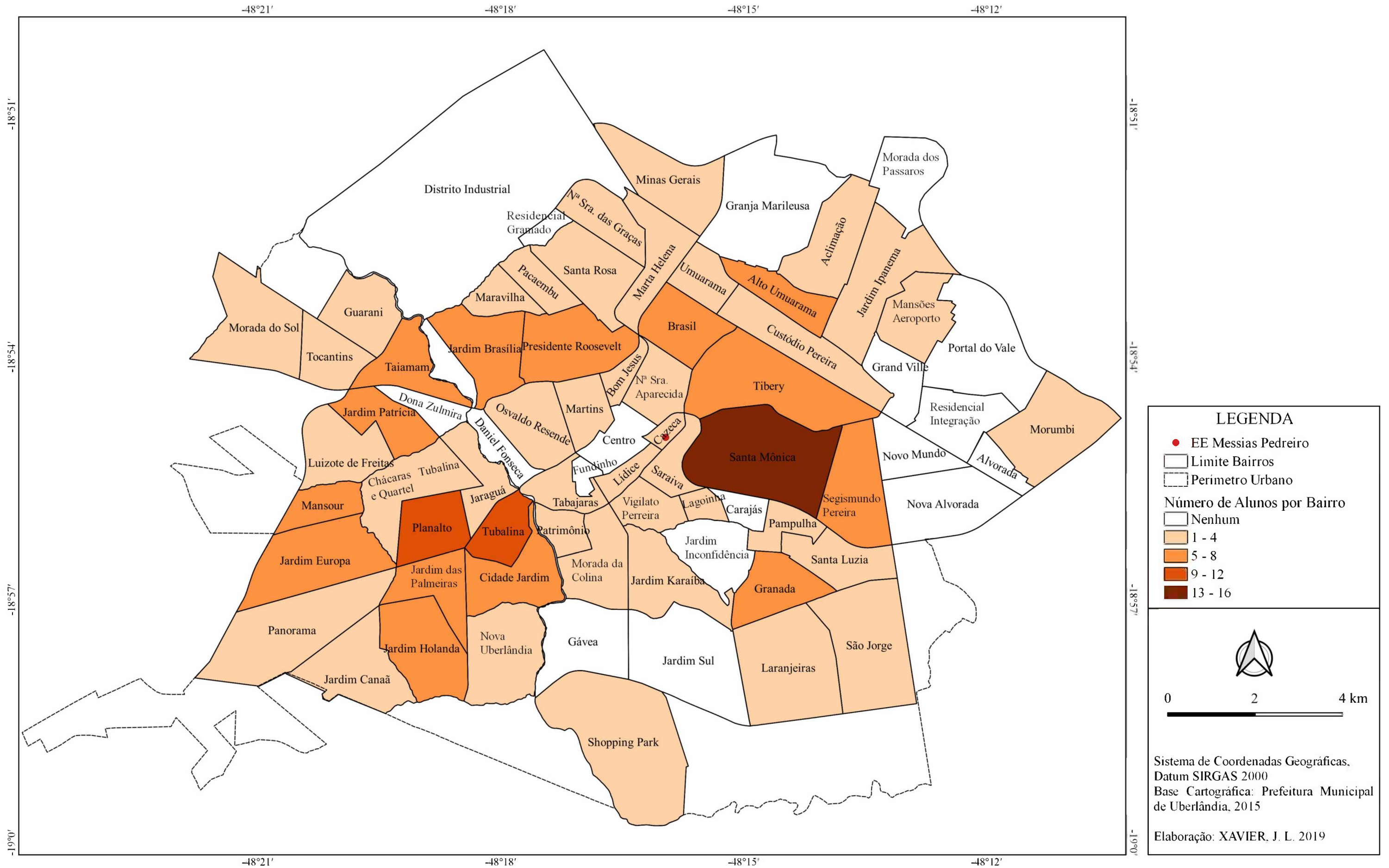
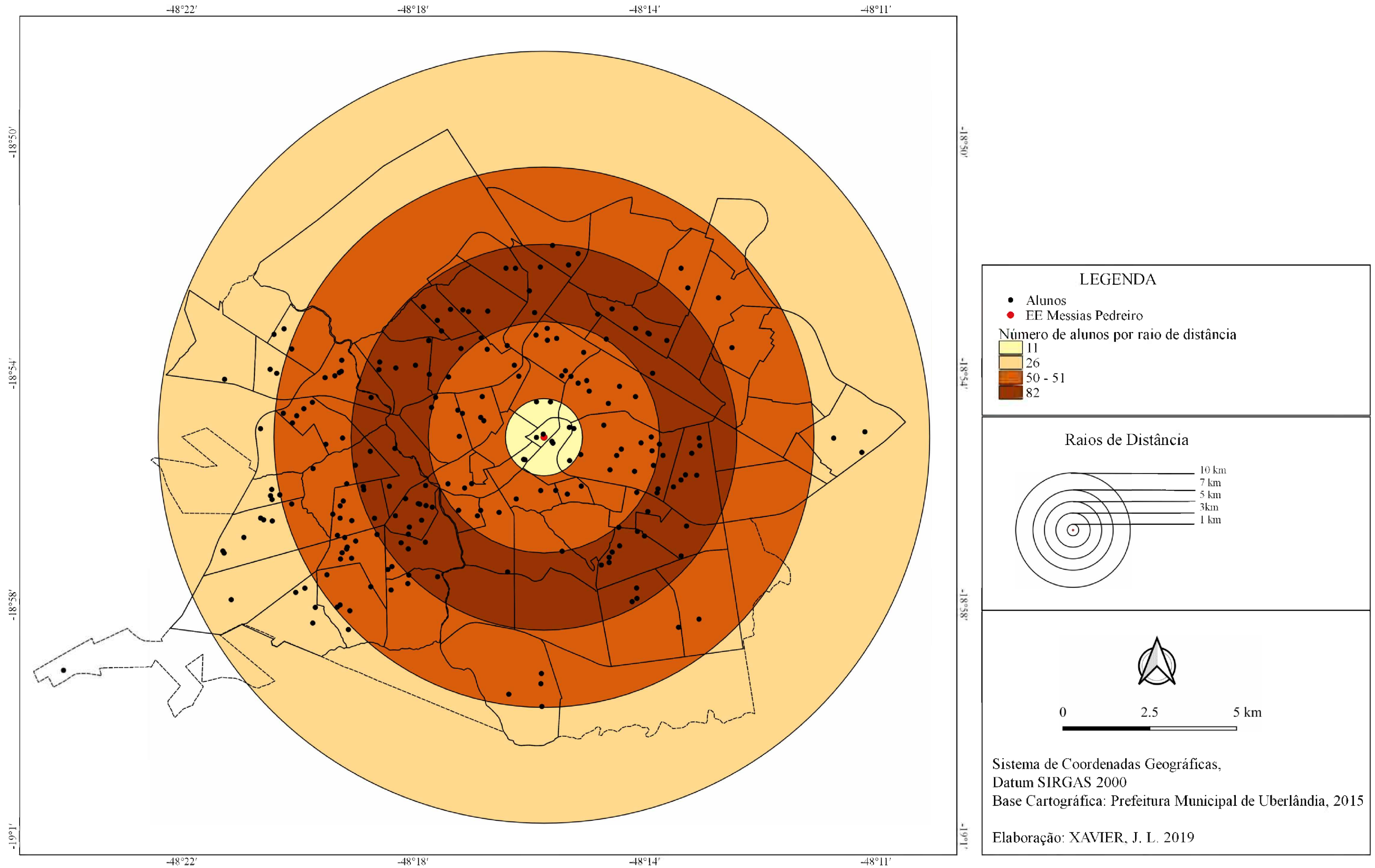




Figura 4 – Distâncias das residências dos alunos em relação à EE Messias Pedreiro



Ao falarmos da distribuição dos estudantes pesquisados é importante também apresentar a distância que os mesmos estão da referida escola em que estudam. Desta forma foram criados raios de distância ao redor da EE Messias Pedreiro tendo como centro a escola e se expandindo por distâncias determinadas. Esses raios conforme apresentado na metodologia medem 1 km, 3 km, 5 km, 7 km e 10 km. Desta forma foram analisadas a distribuição e concentração dos alunos nos respectivos raios de distância.

A partir do mapa da Figura 4, podemos identificar que dentro do raio de 5 km, que mede de três a cinco quilômetros, há a maior concentração num total de 82 de alunos ao passo que o raio de 1 km que vai de zero a um quilômetro possui a menor concentração com apenas 11 alunos, afirmando a distribuição por bairros no entorno da escola no mapa da Figura 3. No entanto deve-se salientar que o raio de 1 km é o de menor abrangência espacial devido à diferença entre seus limites superior e inferior que medem apenas um quilômetro. Os raios de 3 km e 7 km são os que possuem a segunda maior concentração, com 51 e 50 alunos respectivamente, lembrando que a abrangência de ambos é de dois quilômetros, já o raio de 10 km é o segundo menor em concentração mesmo sendo o raio de maior abrangência. Isso porque sua abrangência ultrapassa os limites do perímetro urbano e é o mais distante da EE Messias Pedreiro o que justificaria a pequena quantidade de alunos dentro desse raio.

## **5.2 Meios de transporte**

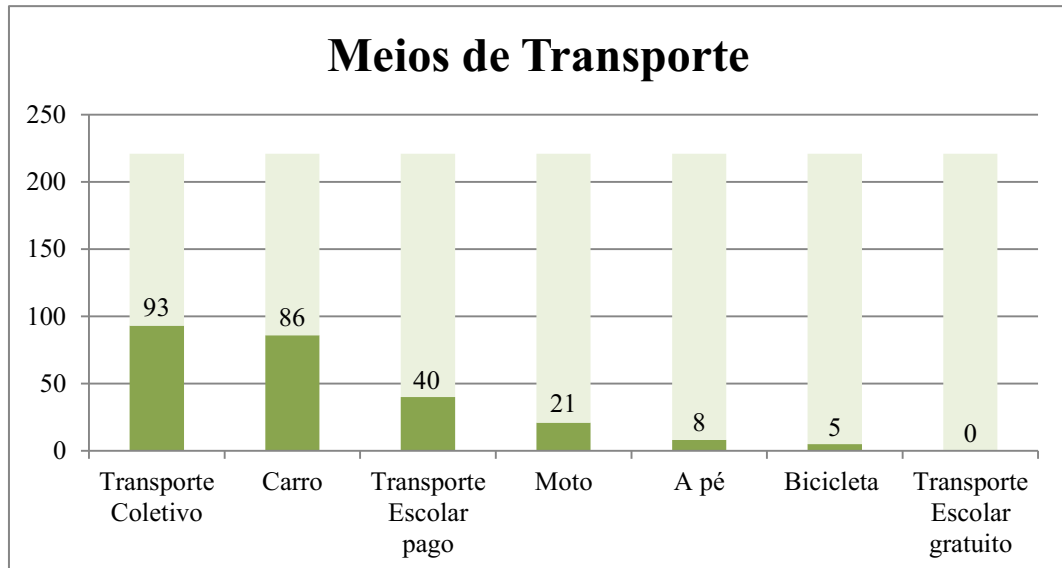
Ao analisar os meios de transporte utilizados pelos alunos no deslocamento até a escola foi elaborado o Gráfico 1, a seguir, onde são dispostos em ordem decrescente a quantidade de alunos que utiliza cada meio de transporte. Nas colunas, do Gráfico 1, aparece em verde a quantidade de alunos que se utiliza de determinado meio de transporte dentro do quantitativo total de 221 alunos entrevistados, em que a cor cinza apresenta visualmente a faixa complementar em relação ao total.

Como pode-se perceber o mais utilizado é o transporte coletivo com um total 93 alunos, seguido do carro com 86 e depois o transporte escolar pago com 40 alunos e poucos são os alunos que se deslocam a pé ou de bicicleta. Destaca-se que nenhum aluno da amostra utiliza o transporte escolar gratuito oferecido, como é de se pensar, pelo poder público que, de acordo com a LDB (1996), os estados são responsáveis pelo transporte dos alunos de sua rede.

Esses dados vêm reforçar as hipóteses e constatações apresentadas na introdução deste trabalho, onde o uso de transporte coletivo por estudantes acaba por ser um agravante na situação de superlotação deste modal. E da mesma forma como o uso de transportes

individuais como carro e moto, que aparecem em segundo e em quarto lugar respectivamente, são dificultadores do trânsito no entorno das escolas.

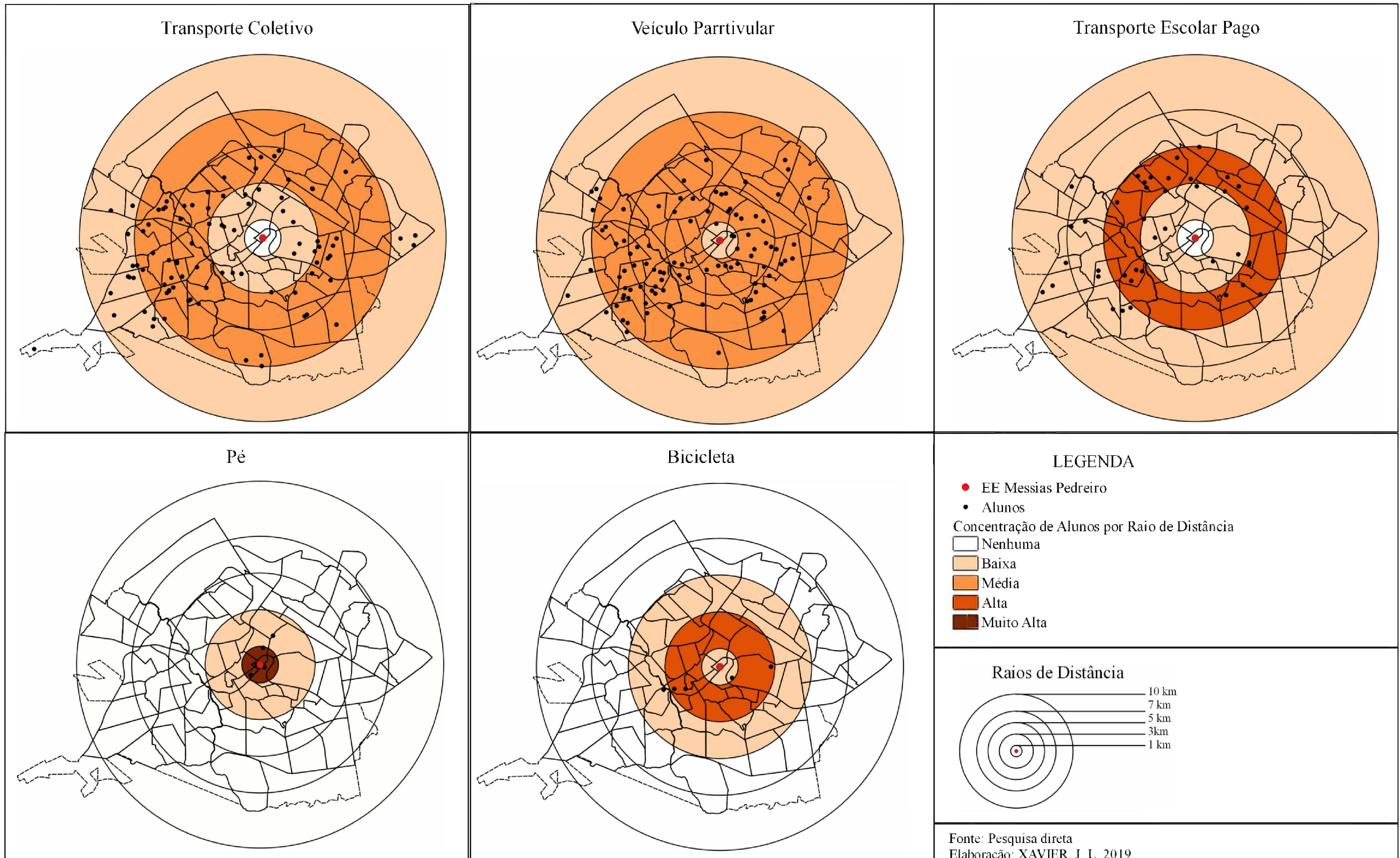
**Gráfico 1** – Meios de Transporte utilizados pelos alunos EE Messias Pedreiro para de deslocarem até a escola



Elaboração: Xavier, J.L. (2019)  
Fonte: Pesquisa realizada

Na Figura 5 foram espacializados os alunos que utilizam cada um dos meios de transporte conforme apresentado no Gráfico 1, transporte coletivo, veículo particular (que engloba carro e moto) e transporte escolar pago, a pé e bicicleta. Foram novamente utilizados os raios de distância para medir a concentração dos alunos que utiliza cada meio de transporte dentro de cada raio. Essa concentração foi categorizada em Nenhuma, Baixa, Média, Alta e Muito Alta considerando o diferente quantitativo de alunos por meio de transporte e a inviabilidade de expressar em números exatos. Foi então, criada uma legenda única com base na porcentagem de alunos dentro de cada raio para o respectivo meio de transporte.

Figura 5 – Meios de Transporte utilizados pelos alunos da EE Messias Pedreiro

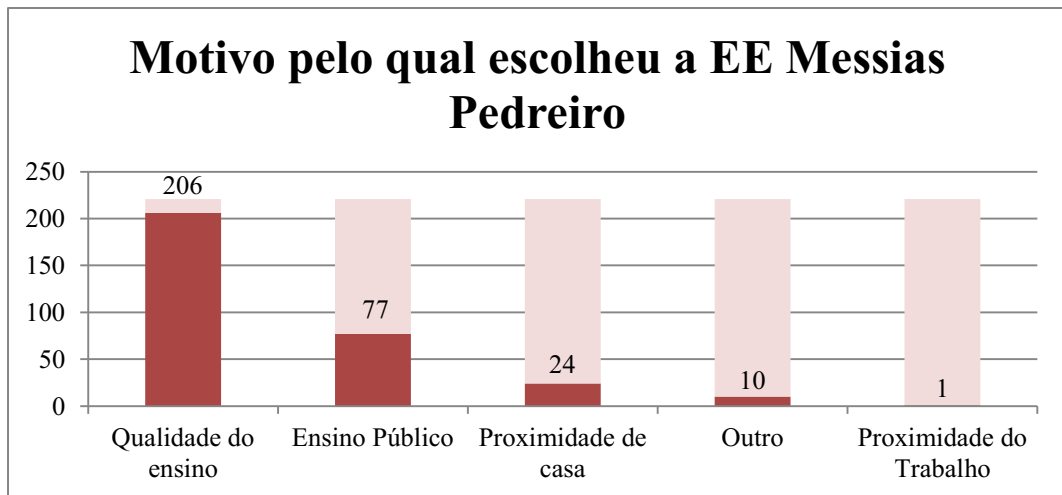


### 5.3 Motivo que levou a escolha da EE Messias Pedreiro

No que diz respeito ao motivo que levou os alunos entrevistados a escolherem a EE Messias Pedreiro são apresentados os dados a seguir no Gráfico 2. Da mesma forma que no gráfico anterior aparecem em vermelho escuro a quantidade de alunos em relação ao total que escolheram cada motivo e em rosa a faixa que representa o total de alunos. Quase todos os alunos alegaram como motivo a qualidade do ensino, como podemos ver, 206 dos 221 entrevistados assinalaram essa opção.

Em segundo lugar aparece ensino público oferecido EE Messias Pedreiro que é na verdade oferecido por varias outras escolas de ensino médio na zona urbana de Uberlândia, dessa forma na medida em que os alunos optaram por essa justificativa para a escolha da escolha presume-se que existem outros fatores, pois isso por si só não é um atrativo exclusivo dessa escola. E apenas 24 dos alunos pesquisados responderam que o motivo foi a proximidade de casa, ou seja, a distância casa-escola não é um fator determinante na escolha da instituição de ensino para a grande maioria dos alunos pesquisados.

**Gráfico 2** – Motivos apresentados pelos alunos da EE Messias Pedreiro para escolha da escola.



Elaboração: Xavier, J.L. (2019)

Fonte: Pesquisa realizada

Foi organizado na Tabela 7 o resultado de todas as escolas de ensino médio da rede estadual da cidade de Uberlândia na prova do Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica – PROEB que faz parte do Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública – SIMAVE e mede a proficiência dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática.

Para respectiva análise foram selecionados os resultados do 3º ano do ensino médio, série na qual se aplica o respectivo exame, do ano de 2018.

**Tabela 7 - Resultado da prova do PROEB (2018) das escolas de Ensino Médio da Rede estadual de Uberlândia – MG**

Escolas de ensino médio da rede estadual	Proficiência Média	
	Língua Portuguesa	Matemática
EE Alda Mota Batista	255.5	242.4
EE Américo René Giannetti	282.4	272.4
EE Ângela Teixeira da Silva	273.3	255.1
EE Antônio Luis Bastos	282.3	277.5
EE Antônio Thomaz Ferreira de Rezende	285.0	276.6
EE Bueno Brandão	276.1	262.1
EE Da Cidade Industrial	276.6	269.3
EE De Ensino Fundamental e Médio	252.6	236.4
EE De Uberlândia	282.1	272.1
EE Do Bairro Jardim das Palmeiras	258.4	260.4
EE Do Parque São Jorge	269.2	260.4
EE Felisberto Alves Carrejo	272.1	264.6
EE Frei Egídio Parisi	288.4	290.5
EE Guiomar de Freitas Costa	287.3	274.6
EE Hortêncio Diniz	273.5	267.1
EE Ignácio Paes Leme	264.0	273.2
EE Jerônimo Arantes	268.0	261.3
EE João Rezende	286.2	267.7
EE Joaquim Saraiva	265.8	262.1
EE Lourdes de Carvalho	278.0	254.1
EE Mário Porto	271.0	258.4
<b>EE Messias Pedreiro</b>	<b>299.8</b>	<b>311.0</b>
EE Neuza Rezende	279.8	264.2
EE Professor Ederlindo Lannes Bernardes	265.0	253.0
EE Professor Inácio Castilho	262.7	263.7
EE Professor José Ignácio de Sousa	293.6	285.5
EE Professora Juvenília Ferreira dos Santos	282.3	271.8
EE Segismundo Pereira	287.5	287.5
EE Sérgio de Freitas Pacheco	284.5	276.3
EE Teotônio Vilela	257.5	255.3
<b>SRE de Uberlândia</b>	<b>278.4</b>	<b>274.0</b>
<b>Minas Gerais</b>	<b>272.1</b>	<b>268.9</b>

Fonte: SIMAVE

Organização: Xavier, J.L. (2019)

\* Não constam dados sobre ensino médio na escola

A EE Messias Pedreiro, de acordo com a Tabela 7, obteve a maior proficiência média, dada com base na média das proficiências de cada aluno, tanto em Língua portuguesa quanto em Matemática dentre todas as outras escolas de mesmo nível e administração da cidade de Uberlândia. A proficiência apresentada pela escola é inclusive maior do que a média da SRE de Uberlândia, que abrange não só Uberlândia mas também as cidades do entorno, e do estado de Minas Gerais.

Isso em tese justificaria a escolha dos alunos e também corroboraria a ideia, já apresentada, de que as instituições de ensino que gozam de maior prestígio em razão de seus bons resultados são as mais almejadas pelas famílias independente de sua acessibilidade considerando-se sua distância em relação à residência. Conforme apresentado nos mapas das figuras 2 e 4 a maior parte dos alunos não reside no entorno próximo da escola.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto a partir de dados da pesquisa bem como constatações provenientes dos resultados obtidos e das hipóteses apresentadas podemos concluir que inúmeros fatores limitam o acesso à educação de qualidade pela grande maioria da população. Isso porque há uma má distribuição dos equipamentos públicos de ensino principalmente nas zonas periféricas das cidades, sem falar que os estabelecimentos de ensino presentes nesses espaços são marginalizados assim como a população residente. Em que esta tem muitas das vezes que se contentar com os estabelecimentos próximos de sua residência em virtude do seu horizonte de possibilidades limitado pelo fator financeiro.

E ao falarmos da marginalização e precarização dos estabelecimentos de ensino das zonas periféricas nos deparamos com a negligência do Estado ao suprimir direitos estabelecidos mediante a lei a todos. Dessa forma dever-se-ia dispor de instituições de ensino distribuídas homoganeamente pelo espaço em de forma a atender as necessidades localizadas da população e estas instituições deveriam gozar do mesmo padrão de ensino e conseqüente investimento para que toda a população seja munida de equipamentos públicos acessíveis e de qualidade. Sem com isso ter a necessidade de grandes deslocamentos diários para frequentar a escola e os conseqüentes gastos e dificuldades advindas.

E como pode-se perceber o estudo do caso da EE Messias Pedreiro confirma a ideia de que certos estabelecimentos de ensino gozam de maior prestígio justamente por sua localização e índices educacionais, sendo por isso a “escolha” de muitos estudantes. Deixando de ser importante a distância a ser percorrida dia-a-dia para ter acesso a esse tipo de estabelecimento. Conforme mostram os resultados da pesquisa realizada os estudantes teriam outras opções de escolha muito mais acessíveis e viáveis econômica e temporalmente considerando é claro que o tempo de deslocamento diário é algo negativo no processo. O que, conforme se apresenta, não foi um agente limitante ao processo de escolha.

No entanto, a partir da Resolução SEE Nº 4.231/2019 que disciplina o processo de matrícula para o ano de 2020, se leva em consideração, pela primeira vez, a distância entre a escola e a residência como critério para o direcionamento do aluno dentro de suas opções de escolha. Assim podemos ter alguma esperança pelo menos no sentido de que o zoneamento dos alunos possa vir a ser algo benéfico no processo de matrícula, pois este considera os alunos mais próximos à pretendida escola. Contudo, a questão das disparidades existentes na rede pública de ensino e a conseqüente hierarquização continuam como algo grave dentro do horizonte da educação. Por outro lado, a consideração do zoneamento e da distância do local



de residência para a matrícula nas escolas pode colocar os alunos das zonas periféricas ainda mais limitados às escolas mais próximas e que possuem, de forma não generalizada, um padrão de ensino inferior ao encontrado nas instituições públicas de ensino localizadas em áreas centrais com padrão socioeconômico mais elevado.

Dessa forma, é preciso que estudos dessas circunstâncias cheguem à esfera administrativa como respaldo para a tomada de decisões eficientes e acertadas em todo o território. Algo utópico quando se pensa no atual cenário político e no desprezo e descaso que a educação básica, assim também como outros serviços públicos, recebe do poder público e dos governantes que tratam muitas das vezes os direitos como privilégios concedidos a poucos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 5 de outubro de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em: 22 de Set. de 2019.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Dispõe sobre o estatuto da criança e do adolescente e dá outras providências. Brasília, 13 de julho de 1990; 169º da Independência e 102º da República. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm)>. Acesso em: 29 de Ago. de 2019.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, 20 de dezembro de 1996; 175º da Independência e 108º da República. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>. Acesso em: 26 de Dez. de 2018.

COSTA, M. Prestígio e hierarquia escolar: estudo de caso sobre diferenças entre escolas em uma rede municipal. **Revista Brasileira de Educação**. v.13, n.39, pp.455-469, 2008. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v13n39/04.pdf>>. Acesso em: 09 de Nov. de 2019

COSTA, M.; KOSLINSKI, M. C. Quase-mercado oculto: disputa por escolas “comuns” no Rio de Janeiro. **Cadernos de Pesquisa**. v. 41, n.142, p. 246-266, 2011. Disponível em: <<http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/128/130>>. Acesso em: 09 de Nov. de 2019

EE MESSIAS PEDREIRO. **Projeto Político Pedagógico**. 2017.

FISCH, G. A. **Geografia Objetiva de Oportunidades do Ensino Médio Regular da Rede Estadual da Cidade do Rio de Janeiro**. 2014. 158p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

IBGE, cidades. **Uberlândia**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/uberlandia/panorama>>. Acesso em: 03 de Dez. 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2018**. Brasília: Inep, 2019. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>. Acesso em: 03 de Dez. de 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica por Escola**. Brasília: Inep, 2019. Disponível em: <http://idebescola.inep.gov.br/ideb/escola/dadosEscola/31167436>>. Acesso em: 01 Dez. de 2019

Koslinski, M. C., Alves, Fátima, & Lange, Wolfram Johannes. (2013). Desigualdades educacionais em contextos urbanos: um estudo da geografia de oportunidades educacionais na cidade do Rio de Janeiro. **Educação & Sociedade**, 34(125), 1175-1202. Disponível em: <

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-73302013000400009](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302013000400009)>.  
Acesso em: 25 de Nov. de 2019

KOSLINSKII, M. C.; ALVES, F.; LANGE, W. J. Desigualdades educacionais em contextos urbanos: um estudo da geografia de oportunidades educacionais na cidade do Rio de Janeiro. **Educação Sociedade**, Campinas, v. 34, n. 125, p. 1175-1202, 2013. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em: 25 de Nov. de 2019

MINAS GERAIS . Lei nº 16.056, de 24 de Abril de 2006. **Estabelece o limite máximo de alunos por sala de aula na rede pública estadual de ensino**. Disponível em: <http://sindutemgorgbr.task.net.br/novosite/files/lei-numero-16-056.pdf>>. Acesso em: 26 de Dez. de 2018

MINAS GERAIS, Secretaria de Estado de Educação. **Cadastro escolar**. Disponível em: <<http://www2.educacao.mg.gov.br/mapa-do-site/parceiro/lista-de-escolas>>. Acesso em: 22 de Dez. de 2018

MINAS GERAIS, Secretaria de Estado de Educação. Resolução SEE Nº 4.231, de 14 de Novembro de 2019. Estabelece normas para a realização da matrícula na Rede Pública Estadual de Ensino de Minas Gerais para o ano de 2020. **Diário Executivo do Estado de Minas Gerais**. Belo Horizonte MG, 15 de Nov. de 2019, p.29

NOGUEIRA, C. M. M.; RESENDE, T. F.; VIANA, M. J. B. Escolha do estabelecimento de ensino, mobilização familiar e desempenho escolar. **Revista Brasileira de Educação**, v. 20, n. 62, pp. 749-772, 2015. Disponível em: Acesso em: 26 de Dez. de 2018

ONU. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2018/10/DUDH.pdf>>. Acesso em: 20 de Set. de 2019.

SIMAVE, Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública. **Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica**. Disponível em: <<http://resultados.caedufjf.net/resultados/publicacao/publico/escola.jsf>>. Acesso em: 01 Dez. de 2019

SOUZA, V. T. A. **A escolha dos estabelecimentos de ensino públicos por famílias na cidade de Carangola (MG)**. 2018. 126 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Educação, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG.

VERRAN, P.G. **Análise da acessibilidade a equipamentos públicos de educação em áreas de expansão urbana utilizando técnicas de geoprocessamento: Bacia hidrográfica do arroio do Salso em Porto Alegre/RS**. 2014.62 f. Trabalho Conclusão de Curso (Bacharelado em Geografia) – Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/115406>>. Acesso em: 02 de Julho, 2018.

**APÊNDICE****Pesquisa para Trabalho de Conclusão de Curso – Geografia/UFU**

1 - Período em que estuda:    ( ) Manhã ( ) Tarde ( ) Noite

2 - Turma: \_\_\_\_\_

3 – Endereço - Ex: (Rua/Avenida, nº - Bairro)

---

---

4 - Meio de transporte ou modo de deslocamento que utiliza para ir até a escola:

- ( ) Carro
- ( ) Transporte COLETIVO
- ( ) Transporte ESCOLAR gratuito
- ( ) Transporte ESCOLAR pago
- ( ) Moto
- ( ) Bicicleta
- ( ) A pé

5 - Por que você escolheu estudar na Escola Estadual Messias Pedreiro?  
(Marque quantas alternativas julgar necessárias)

- ( ) Proximidade de casa
- ( ) Proximidade do Trabalho
- ( ) Qualidade do ensino
- ( ) Ensino Público
- ( ) Outro.

Qual? \_\_\_\_\_

---

---

